

A D U N I C A M P
NA LUTA CONTRA O ARROCHO
O ENTREGUISMO E A VIOLENCIA NO CAMPO

1º de março
D I A D E L U T A

PREPARANDO A GREVE GERAL

DIAS 14 e 15 de março

ATO PÚBLICO
LARGO DO ROSÁRIO
18 HORAS

PARTICIPAÇÃO :
SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES,
CORRENTE SINDICAL
CLASSISTA, CUT,
PC do B, PT e PCB.

- Reposição total das perdas salariais.
- Reajuste Mensal com base nos Índices do DIEESE.
- Não pagamento de Dívida Externa.
- Não à privatização das Estatais.
- Fim da violência do latifúndio, pela Reforma Agrária.
- Fora SARNEY e FMI.

adunicamp

BOLETIM
Nº 08/89
DATA 28/02/89

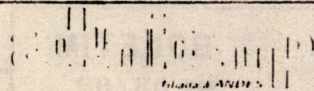
CRUESP NÃO RESPONDE ÀS AD's
AINDA NÃO TEMOS POLÍTICA SALARIAL

As ADs ainda não obtiveram resposta do CRUESP aos ofícios (vide anexos) solicitando reunião com o objetivo de fixar a política salarial para as Universidades. Há 10 dias aguardamos resposta e tentamos falar com o Reitor. No momento em que o Governo do Estado já se prepara para anunciar o índice de março, obedecendo à política definida pela Comissão Paritária do funcionalismo, servidores e docentes das Universidades não sabem sequer qual seria a política salarial a ser levada a efeito para as Universidades.

Até agora, apenas afirmações vagas, via comunicados e imprensa, de que as "normas para a política salarial" estão definidas.

Não ficamos 70 dias em greve para ouvir evasivas de parte dos Reitores, como por exemplo, que o reajuste mensal será "de acordo com a evolução do ICM". Exigimos seriedade no tratamento da questão salarial e de verbas, fundamental para o pleno desenvolvimento do trabalho acadêmico. Exigimos transparência dos dados orçamentários.

- **REUNIÃO URGENTE DAS COMISSÕES DO CRUESP**
- **DEFINIÇÃO PELA COMISSÃO SALARIAL, DA POLÍTICA DE REAJUSTES MENSAIS**
- **TRANSPARÊNCIA DOS DADOS ORÇAMENTÁRIOS**



ASS. DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Cidade Universitária UNICAMP
Ca. P. 6158 13081 Campinas SP

Fones (0192) 29 1148
39 1.011 - 2494

Campinas, 17 de fevereiro de 1989.

Sr. Presidente:

Em nome das Associações de Docentes da UNICAMP, USP e UNESP, venho a presença de V.Sa. afim de comunicar a deliberação dos 3 Conselhos de Representantes com relação ao encaminhamento a ser dado às discussões sobre a política salarial para as Universidades.

19. Com relação ao reajuste de fevereiro, dada a impossibilidade, no curto prazo de tempo de que dispomos de realizar um estudo mais detalhado sobre o orçamento das Universidades, as ADs reivindicam o índice de 25,43% que é o mesmo concedido ao funcionalismo. Este índice, do nosso ponto de vista, ainda é insuficiente, se considerarmos a inflação de janeiro da ordem de 31% (conforme cálculo do DIEESE);

20. Com relação à participação das Associações nas Comissões criadas pelo CRUESP, a recomendação dos Conselhos de Representante é a seguinte:

a) participar de todas as Comissões criadas, ampliando a participação das 3 ADs nas Comissões de Orçamento e Patrimônio e Legislação e Normas;

b) as Comissões de Política Salarial de Docentes e Funcionários devem ser unificadas, considerando que a Política Salarial é única para todos os servidores, sejam docentes ou funcionários. As especificidades de cada categoria deverão ser tratadas em Comissões de Carreira criadas especialmente para esse fim. Do nosso ponto de vista a essa Comissão de Política Salarial caberia fundamentalmente corrigir as distorções criadas com o reajuste de janeiro e propor um plano de recuperação das perdas salariais de cada categoria. Entendem as ADs que os índices dos reajustes mensais devam ser no mínimo equivalentes ao do funcionalismo estadual.

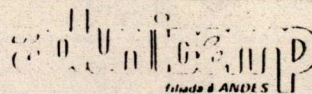
30. As ADs consideram fundamental a alteração do Decreto nº 29.598 de 02 de fevereiro de 1989 que regulamenta a autonomia. Os dados apresentados e disponíveis até o momento e as declarações dos Reitores pela imprensa nos indicam que o índice de 8,4% é insuficiente para a manutenção do trabalho acadêmico e das atividades essenciais das Universidades Paulistas. Nesse sentido, do nosso ponto de vista, a Comissão de Orçamento e Patrimônio deveria em curto prazo de tempo proceder aos estudos necessários visando fundamentar a reivindicação de elevação do percentual de 8,4%.

A ADUNICAMP, ADUSP e ADUNESP reiteram a disponibilidade discutir as questões relativas ao orçamento das Universidades bem como a necessidade urgente de definição do índice de fevereiro.

Atenciosamente


Prof.ª HELENA COSTA LOPES DE FREITAS
P/ ADUNICAMP, ADUSP e ADUNESP

Exmo. Sr.
Prof. Dr. PAULO RENATO COSTA SOUZA
DD. Presidente do Conselho de Reitores das
Universidades do Estado de São Paulo



ASS. DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Cidade Universitária UNICAMP
Ca. P. 6158 13081 Campinas SP

Fones (0192) 29 1148
39 1.011 - 2494

Of. Nº 031/89

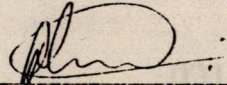
Campinas, 24 de fevereiro de 1989

Senhor Presidente:

Cumprindo decisão da reunião da Entidades Representativas dos docentes e funcionários das Universidades Estaduais Paulistas, realizada no dia 23/02, na Sede da ADUNESP, em São Paulo, vimos por meio deste solicitar à V. Sa. uma audiência com o CRUESP, o mais urgente possível, para discutirmos a participação das Entidades nas Comissões instituídas por esse órgão, bem como a composição e os objetivos de cada uma.

No aguardo de uma manifestação de V. Sa. subscrevemo-nos.

Atenciosamente


Prof. LUIZ CARLOS DE ALMEIDA
Diretor/ADUNICAMP

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. PAULO RENATO COSTA SOUZA
DD. Presidente do CRUESP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSESSORIA JURÍDICA - PLANTÃO NA ADUNICAMP

3^{as} feiras - das 8:00 às 10:00 horas
Marcar horário com antecedência